

MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Ano 16 – Divulgação Nº 190

Resultados de outubro de 2013

A ocupação cresce e a taxa de desemprego diminui

- As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE - mostram que a taxa de desemprego total diminuiu de 14,5%, em setembro, para 13,5% da População Economicamente Ativa (PEA), em outubro. Segundo suas componentes. taxa de а desemprego aberto passou de 9,3% para 8,6% da PEA e a de desemprego oculto de 5,2% para 4,9% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 256 mil pessoas (Tabela 1).
- 2. A taxa de participação indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas mantevese praticamente estável ao passar de 57,0% para 57,1%, no mês em análise. A ampliação de 23 mil ocupações, concomitante a relativa estabilidade da População Economicamente Ativa PEA (incorporação de 5 mil pessoas) resultou na saída de 18 mil pessoas da situação de desemprego na Região. A População Economicamente Ativa PEA foi estimada em 1.898 mil pessoas.

Tabela 1 Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade Região Metropolitana do Recife Out-12/Set-13/Out-13

Out 12/00t 10/Out 10								
		Variações						
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Out-12 Se	Set-13 (Out-13	Out-13	Out-13	Out-13	Out-13	
				Set-13	Out-12	Set-13	Out-12	
População em Idade Ativa	3.290	3.321	3.324	3	34	0,1	1,0	
População Economicamente Ativa	1.839	1.893	1.898	5	59	0,3	3,2	
Ocupados	1.615	1.619	1.642	23	27	1,4	1,7	
Desempregados	224	274	256	-18	32	-6,6	14,3	
Em Desemprego Aberto	140	176	163	-13	23	-7,4	16,4	
Em Desemprego Oculto Total	84	98	93	-5	9	-5,1	10,7	
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	51	61	59	-2	8	-3,3	15,7	
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	33	37	34	-3	1	-8,1	3,0	
Inativos com 10 Anos e Mais	1.451	1.428	1.426	-2	-25	-0,1	-1,7	

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

COMPORTAMENTO MENSAL:

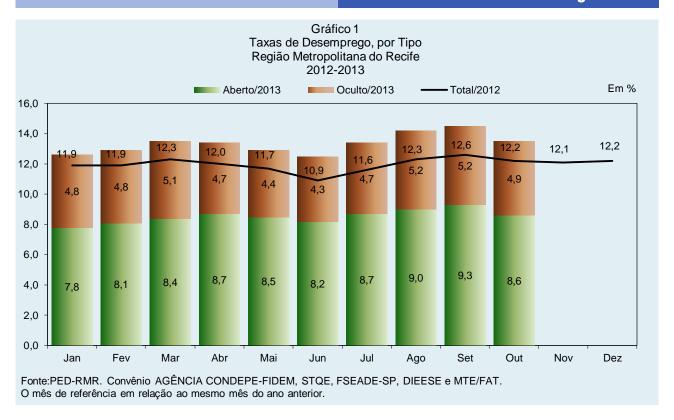
- Taxa de desemprego registra redução (de 14,5% para 13,5%);
- Nível de ocupação cresce (1,4%);
- Rendimento dos ocupados diminui passando de R\$ 1.183 para R\$ 1.164;
- Massa de rendimentos decresce para os ocupados (0,9%) e registra relativa estabilidade para os assalariados (0,4%).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego aumenta (de 12,2% para 13,5%);
- Nível de ocupação se amplia em 1,7%;
- Rendimento dos ocupados decresce 2,5%.
- A massa de rendimentos apresenta relativa estabilidade para os ocupados (0,3%) e para os assalariados (-0,5%).

Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR)

PED/RMR Página 2 de 6



3. Em outubro, o **nível de ocupação** na RMR registrou expansão (1,4%) e o contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.642 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve crescimento na Indústria de Transformação (4,1%, ou 6 mil), na Construção (4,5%, ou 6 mil), no Comércio e reparação de veículos (1,7%, ou 6 mil) e relativa estabilidade no setor de Serviços (0,5%, ou 5 mil) (Tabela 2).

Tabela 2 Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Região Metropolitana do Recife Out-12/Set-13/Out-13									
		Fatimativas		Variações					
Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)			
	0.4.40	0.1.40	0.4.40	Out-13	Out-13 Out-1	Out-13	Out-13		
	Out-12	Set-13	Set-13 Out-13	Set-13	Out-12	Set-13	Out-12		
Total (1)	1.615	1.619	1.642	23	27	1,4	1,7		
Indústria de transformação (2)	147	147	153	6	6	4,1	4,1		
Construção (3)	134	134	140	6	6	4,5	4,5		
Comércio e reparação de veículos (4)	363	355	361	6	-2	1,7	-0,6		
Serviços (5)	942	957	962	5	20	0,5	2,1		
Construção (3) Comércio e reparação de veículos (4)	134 363	134 355	140 361	6	6 -2	4,5 1,7	4,9 -0,0		

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica

nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, verificou-se ampliação para os assalariados (1,1%), entre os trabalhadores autônomos (2,6%) e para aqueles classificados nas demais posições (3,3%); e, redução para os empregados domésticos (0,8%). O comportamento do emprego assalariado deveu-se aos aumentos observados no setor privado (1,0%, ou 9 mil) e no setor público (1,5%, ou 3 mil). O desempenho do setor privado resultou do aumento do assalariamento sem carteira de

PED/RMR Página 3 de 6

trabalho assinada (10,8%) e do decréscimo entre os assalariados com carteira assinada (-0,7%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Out-12/Set-13/Out-13

		Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
Posição na Ocupação	(6				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Out-12	Set-13	Out-13	Out-13	Out-13	Out-13	Out-13	
	Out-12	361-13	Out-13	Set-13	Out-12	Set-13	Out-12	
TOTAL DE OCUPADOS	1.615	1.619	1.642	23	27	1,4	1,7	
Total de Assalariados (1)	1.056	1.073	1.085	12	29	1,1	2,7	
Setor Privado	858	872	881	9	23	1,0	2,7	
Com Carteira Assinada	711	742	737	-5	26	-0,7	3,7	
Sem Carteira Assinada	147	130	144	14	-3	10,8	-2,0	
Setor Público	198	201	204	3	6	1,5	3,0	
Autônomos (2)	325	304	312	8	-13	2,6	-4,0	
Empregados Domésticos	126	121	120	-1	-6	-0,8	-4,8	
Demais Posições (2) (3)	108	121	125	4	17	3,3	15,7	

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre agosto e setembro de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados, dos assalariados e dos autônomos decresceu 1,6%, 0,8% e 4,7%, respectivamente. Em termos monetários, tais rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.164, R\$ 1.247 e R\$ 869, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados decresceu 0,9% (Gráfico 3) e a dos assalariados manteve relativa estabilidade (0,4%). Tal resultado decorreu, no caso dos ocupados, da retração do rendimento médio real, uma vez que o emprego pouco variou. No caso dos assalariados, devido ao aumento do emprego, uma vez que o salário médio real diminuiu.

Tabela 4						
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas						
e Trabalhadores Autônomos						
Região Metropolitana do Recife						
Set-12/Agg-13/Set-13						

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações				
	(em reais	de setembro d	(%)					
	Set-12	Ago-13	Set-13	Set-13	Set-13			
	361-12			Ago-13	Set-12			
TOTAL DE OCUPADOS	1.194	1.183	1.164	-1,6	-2,5			
Total de Assalariados (2)	1.299	1.257	1.247	-0,8	-4,0			
Setor Privado (3)	1.081	1.078	1.062	-1,5	-1,8			
Indústria de transformação (4)	1.247	1.253	1.223	-2,4	-1,9			
Comércio e reparação de veículos (5)	939	948	965	1,8	2,8			
Serviços (6)	1.066	1.036	1.013	-2,2	-5,0			
Com Carteira Assinada	1.152	1.128	1.122	-0,5	-2,6			
Sem Carteira Assinada	717	783	751	-4,1	4,7			
Setor Público	2.285	2.143	2.167	1,1	-5,2			
Trabalhadores Autônomos	837	912	869	-4,7	3,8			

Fonte: PED-RMR. Convênio AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

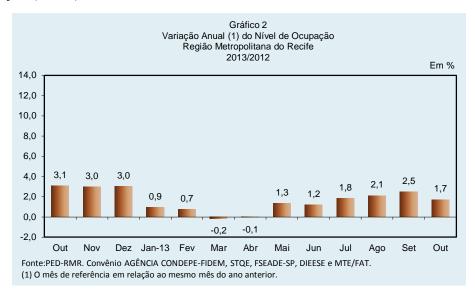
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

PED/RMR Página 4 de 6

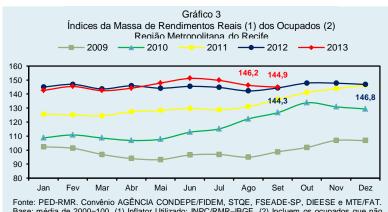
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a outubro de 2012, a **taxa de desemprego total** da RMR cresceu de 12,2% para os atuais 13,5%, em decorrência dos aumentos das taxas de desemprego aberto (de 7,6% para 8,6%) e o oculto (de 4,6% para 4,9%). Em números absolutos, foram geradas 27 mil ocupações, número inferior ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho da Região (59 mil), o que resultou no aumento de 32 mil pessoas em situação de desemprego (Tabela 1). A taxa de participação cresceu de 55,9% para 57,1%, no mesmo período.

- **7.** Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** apresentou crescimento de 1,7%, correspondendo à geração de 27 mil ocupações. Todos os setores de atividade analisados registraram elevação, exceto o Comércio e reparação de veículos:
 - Indústria de Transformação (6 mil);
 - Construção (6 mil);
 - Comércio e reparação de veículos (-2 mil); e.
 - Serviços (20 mil).



- **8.** Segundo **posição na ocupação**, houve ampliação do assalariamento total (2,7%) e, em maior intensidade, daqueles classificados nas demais posições (15,7%). O contingente de trabalhadores autônomos e de empregados domésticos reduziu-se em 4,0% e 4,8%, respectivamente. O desempenho positivo do emprego assalariado deveu-se à geração de postos de trabalho no setor privado (2,7%, ou 23 mil) e no setor público (3,0%, ou 6 mil). O comportamento do setor privado decorreu do crescimento do trabalho assalariado com carteira de trabalho assinada (26 mil) e da redução dos sem carteira (3 mil) (Tabela 3).
- Em relação a setembro de 2012, o rendimento médio real dos ocupados e assalariados decresceu 2,5% e 4,0%, respectivamente. Para trabalhadores autônomos, rendimento médio aumentou 3,8% (Tabela 4). A massa de rendimentos dos ocupados e assalariados manteve relativa estabilidade, 0,3% e 0,5%, respectivamente (Gráfico 3). comportamento observado deveu-se ao desempenho positivo do nível de ocupação, uma vez que se reduziu o rendimento médio real dos ocupados e assalariados.



PED/RMR Página 5 de 6

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluemse as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO Pelo trabalho precário**: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento**: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS – A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

PED/RMR Página 6 de 6

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago - DIEESE Walkíria Moreira Navarro de Morais - Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima - Coordenação

Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Hewerton Seabra Amaral e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva - Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. Entrevistadores: Aldemir S. da Hora Júnior, André Lima Castilho, Andreia Maria dos Santos, Ataize Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Katiuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Sadi da S. Seabra, Rogério Ezequiel do Nascimento, Rosangela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa - Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. Checadores: Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. Listador: Erivan Luis Bezerra Júnior

Cláudia Viana Torres - Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Sigueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Silvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS - Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima - Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas Rodolfo Guimarães R. da Silva - Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS - DIEESE

Zenaide Honório - Presidente

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 - Boa Vista - Recife/PE. CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308 Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br

















Suporte à execução

